



**FACULDADE DE MEDICINA DE
RIBEIRÃO PRETO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**



Hebdomadário da Pós-Graduação - PPG-Clínica Médica 7(3), 2021:- Exame de ingresso durante a pandemia - Parte 1

O processo seletivo para mestrado, doutorado e doutorado direto sofre ligeiras mudanças ao longo do tempo para adaptação aos novos regimentos, rotinas, datas e para acompanhar o crescimento e internacionalização da pós-graduação. A sistemática adotada no ano de 2020 para o exame de ingresso foi modificada para o programa se adaptar às condições impostas pela pandemia.

Destacamos, antes de mais nada, nossos agradecimentos ao secretário do PPG-CM, Sr. Emerson Q. Oliveira que mudou substancialmente sua rotina para dedicar-se aos exames e o fez com muita competência.

Cabe também outra observação preliminar, o termo “exame de ingresso” é a opção adotada por esse coordenador no lugar de “processo seletivo” porque processo seletivo infere selecionar alunos e pode inferir que haverá alunos excluídos. Isso não é verdade. Se todos forem capazes, todos serão aceitos. O exame para entrada visa confirmar qualificação para cursar pós-graduação independentemente de quantos serão qualificados e independentemente de quantos candidatos houver. Como o termo “processo seletivo” é adotado por outras instâncias, ainda poderá ser empregado no programa em certos documentos ou textos.

Adaptação do exame ingresso às rotinas durante a pandemia

Prova escrita online

A realização da prova escrita foi a etapa que necessitou maior adaptação, pois estava e ainda está impedida de acontecer no formato presencial. O método empregado foi apresentado em reuniões da CCP, em reuniões do departamento e foi extensivamente divulgado, exceto neste boletim. Portanto, merece uma descrição breve.

O sistema de videoconferência mais recomendado para as disciplinas, aulas e reuniões em nosso ambiente universitário (FMRP - USP) foi o *Google Meet*, que graças a contratos da faculdade com o fornecedor do sistema, tivemos oportunidades de usá-lo extensivamente com direito a recursos diferenciados. Nesse sistema, o aluno faz o compartilhamento de tela e tem sua atividade no

computador observada continuamente pelos fiscais (secretário e docentes). A câmera do computador acompanha o rosto do aluno durante a prova e para onde sua atenção está dirigida. O microfone do computador, ativado ou desativado pelo administrador da sala (fiscal), permite detectar conversas ou ruídos no ambiente do aluno. Finalmente, faltava um controle do que acontece durante a prova atrás do computador, atrás da câmera e do monitor, onde se poderia ter uma pessoa com um dicionário, por exemplo. Faltava também um controle das mãos do candidato que poderiam acessar um dicionário colocado junto ao teclado. Para isso, como única mudança em relação ao sistema regular, o aluno emprega um celular ou outro computador colocado atrás do aluno e cuja câmera permite observar o teclado, tela do computador e o espaço à frente do aluno. Nesse caso, o candidato entra na sala de *Google Meet* com 2 dispositivos que usam o mesmo e-mail (*login*) para essa dupla participação e, na lista de participantes da videoconferência, cada candidato aparece com 3 linhas: câmera frontal, apresentação e câmera traseira. O fiscal navega entre essas opções e entre todos os candidatos.

Como último detalhe, a prova é enviada em forma de questionário *Google Forms*, com o artigo a ser lido, as questões e o espaço para resposta. Para fazer a prova, não é necessário acessar nenhum outro programa além do e-mail que remete a esse questionário.

Na próxima parte do assunto adaptação do exame de ingresso à pandemia, apresentaremos o sistema de edital em fluxo contínuo com exames mensais e os resultados obtidos ao longo de 2020.

Texto preparado por Elcio Vianna